

**“(...)enquanto eu for o prefeito nós vamos continuar pagando o Piso Salarial do Magistério.”\***

\*Schirmer, candidato a reeleição em entrevista ao programa Primeira Classe especial eleições

# Professores continuam SEM o Piso Nacional

Os professores municipais continuam a luta pelo Piso Nacional do Magistério. Lei federal desde 2008, o Piso Nacional foi questionado através de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade por governos que não valorizam a Educação. Julgada pelo Supremo Tribunal Federal como constitucional, a lei nº 11.738/08 deve ser cumprida, em sua totalidade, por Estados e Municípios.

“A Lei 11.738/2008, que estabelece o Piso Nacional dos profissionais da educação, é uma Lei de garantia, tal qual o é o Código Penal, por exemplo, em relação à proteção da vida, também, referida como direito fundamental no texto constitucional. Quer-se dizer que, embora a positivação constitucional do direito a vida, a proteção de tal direito não atingiria um nível de eficácia satisfatório se não fosse a introdução de uma lei de garantia, como o é o Código Penal. Porém, e obviamente, mesmo que a Lei do Piso seja uma lei distinta, pois visa ao auxí-

lio da promoção do direito fundamental à educação destinada a prestação da esfera pública, relacionada aquilo que é obrigatório ao Poder Público decidir, no caso o ditame constitucional da valorização dos profissionais da educação escolar, ela é também, tal qual o Código Penal, uma lei de garantia, na medida em que ambas vem destinadas a efetivação do texto constitucional” afirma a advogada responsável pela assessoria jurídica do SINPROSM, Elizabeth Copetti.

## Enquanto isso na campanha...

Apesar de relator da lei do piso, enquanto Deputado Federal, o Prefeito Schirmer parece esquecer o que a Lei determina. Em entrevista para o programa Primeira Classe especial eleições, transmitido pela TV Santa Maria no mês de setembro de 2012, o então candidato expôs as suas intenções e por muitas vezes falou do Piso Nacional do Magistério. “eu como de-

putado federal fui relator do Piso Nacional de Salário na comissão de constituição e justiça e conheço plenamente o assunto. Se ajudei a fazer a lei eu irei cumpri-la na plenitude”, afirmou Schirmer.

Na época, o candidato a reeleição, usou diversas vezes o pagamento do Piso Nacional do Magistério como um dos pontos fortes de seu primeiro mandato,



afirmando ser um dos primeiros prefeitos a cumprir a lei.

## Educadores na luta e na lei!

Nos dias 23, 24 e 25 de abril, o sindicato promoveu uma vigília na Rua Alberto Pasqualini. A ação fez parte da mobilização nacional das entidades afiliadas da

Confederação dos Trabalhadores em Educação CNTE em defesa dos direitos dos educadores.

No primeiro dia da Vigília em defesa do Piso Nacional, os professores municipais lotaram a Câmara de Vereadores de Santa Maria. Na ocasião, a coordenadora do SINPROSM, Martha Najar, fez o uso da Tribuna Livre para manifestar as reivindicações da categoria. “Senhor presidente, senhoras vereadoras e senhoras vereadores estamos aqui hoje pedindo seu apoio para que intercedam em favor da atualização do Piso do Magistério e muito mais do

que isso pedimos pelas nossas condições de trabalho que estão seriamente ameaçadas. Queremos salário, dignidade, respeito! Não vamos abrir mão!” disse a coordenadora Martha Najar no discurso aos vereadores.

## Piso é Lei! Faça Valer!

Perante o descaso do Executivo com a Educação,

os professores realizaram períodos reduzidos nas escolas e boicote aos eventos oficiais da Secretaria de Município da Educação.

A categoria paralisou as atividades no dia 10 de maio em defesa do Piso. Na ocasião, os professores participaram de uma caminhada protesto e uma assembleia

## Na luta com garra, o Piso sai na marra

Depois de mais de 100 dias sem cumprir com a atualização do Piso Nacional, prevista por lei para o mês de janeiro, o Prefeito Municipal recebeu os representantes do sindicato, em uma reunião informal. Na ocasião, o Prefeito reservou uma data, 20 de maio, para receber o sindicato em um encontro oficial, onde deverá formalizar uma proposta de pagamento do reajuste.

Após a reunião, será marcada uma assembleia para avaliação da proposta. Caso a proposta não for positiva, a assembleia deverá decidir sobre novas ações de mobilização.



**+  
de 100  
dias sem o  
Piso Nacional**

## Direito do Trabalhador

### Santa Maria tem professor que trabalha e não recebe

Infelizmente, o jornal Primeira Classe precisa repetir essa manchete. No ano passado, a falta de pagamento das suplementações foi pauta no mês de abril. Neste ano, o problema permanece.

Em entrevista ao jornal Diário de Santa Maria, edição do dia 17 de abril, o secretário de Educação, João Luiz Roth, afirmou que a situação seria normalizada em "tempo hábil" para que os pagamentos fossem realizados junto à folha de pa-

gamento. Entretanto ainda há professores que não receberam pelos mais de 70 dias trabalhados.

*"Todo o ano é a mesma coisa. Professores trabalham sob regime de Suplementação e o pagamento atrasa em meses. É uma situação absurda decorrente de problemas internos entre as Secretarias de Educação e Gestão. Mas os únicos prejudicados são os professores",* comenta a coordenadora do sindicato Martha Najjar.

### Novos Convênios

#### AUTOMÓVEIS:

A Casa dos Pneus oferece desconto de 33% em serviços de geometria e balanceamento em carros e caminhonetes.

Endereço: Av. Dores, 847

Telefone: 3223.0033

#### DENTISTAS

Regina da Silva Miranda oferece 40% de desconto em tratamentos de periodontia e clinica geral.

Endereço: Professor Braga, 219.

Telefone: 3222.7488

Adayr dos Santos Miranda Jr. oferece desconto para tratamento de ortodontia.

Endereço: Professor Braga, 219.

Telefone: 3222.7488

#### VACINA DA GRIPE H1N1

A Multivacin Clínica de Vacinas oferece a vacina Trivalente 2013 (H1N1 + Sazonal) no valor de R\$ 60,00 a dose adulto - valor especial para grupo de no mínimo 10 pessoas. A clínica oferece, ainda, vacinadora para ir até o local para realizar a vacinação para grupos acima de 15 pessoas.

Telefone: 3222.6686

## Opinião

### E a tão falada qualidade, e a revolução da educação?

Reeleito o prefeito, inicia-se o ano de 2013. Desde janeiro o Piso foi reajustado, desde janeiro tentamos audiência com o prefeito. Quando nos reunimos com os secretários de Educação, Finanças e Gestão esperávamos uma proposta, um aceno, uma possibilidade de quando e como a prefeitura teria condições de atualizar o Piso. O que ouvimos? Uma insinuação de que não ganhávamos o Piso porque não havia lei do piso assinada pelo prefeito em Santa Maria. Não há necessidade de lei municipal para cumprimento de lei federal. Parece haver por parte do executivo a clara intenção de não pagar o piso e ganhar tempo com tensionamentos que desgastam a relação da classe com o governo e nos levam a medidas como boicotes e redução de períodos.

Aliás, sobre a redução de períodos, as escolas receberam da secretaria de educação um ofício circular estabelecendo a data de envio do calendário de recuperação desta redução. Temos um recado para a Secretaria de Educação: ao contrário do prefeito, os professores são cumpridores das leis, certamente os alunos terão garantidos 200 dias letivos e 800 horas.

Também estamos sofrendo represálias em nossas mobilizações. Historicamente usamos a praça Saldanha Marinho como palco de nossas manifestações. Desta vez, com a desculpa das instalações do aparato para a feira do livro nos foi negado um espaço que claramente não atrapalharia nem colocaria ninguém em risco. Fomos apartados para a entrada da antiga rua vinte e quatro horas e proibidos de usar o som. Por motivos de segurança ou porque boicotamos as atividades da SMEd, inclusive as referentes a feira do livro?

Também queremos denunciar, casos como classe multisseriada na zona urbana contrariando resolução do CME, erro na emissão de certidão de tempo de serviço, acarretando problemas na aposentadoria de professora.

Em nome da economia turmas são fechadas, escolas com professores em Licença Qualificação Profissional não recebem outro com suplementação, professores são retirados da coordenação pedagógica para suprir falta na sala de aula, professores que faziam o planejamento dos anos iniciais são remanejados para atender sala de aula. Diretor está perdendo vaga na escola para que quem suplementa no seu lugar vá complementar noutra escola.

E se não bastasse tudo isso depois de trabalharmos uma vida inteira, professores têm negada aposentadoria especial de 25 anos para mulher e 30 para homem com a justificativa de baixa carga horária. Queremos saber por que o IPASSP-SM se baseia num determinado processo para justificar o período não docente dos professores com carga horária baixa se existe outro do mesmo tribunal de contas que diz que professor é professor independente do tempo em que esteve na sala de aula já que se é professor na sala de aula, quando se prepara aulas, quando se corrige provas, etc. Economia de novo senhores e senhoras, para evitar aposentadorias especiais que são um direito do professor.

E a tão falada qualidade, e a revolução da educação? Quando seremos referência nacional?

**Martha Najjar**  
Coordenadora SINPROSM

### Classes Multisseriadas são retomadas pela SMEd

A volta das classes multisseriadas é mais um dos pontos de conflito no Sistema Municipal de Ensino nesse primeiro semestre. O número de alunos é uma das desculpas para a junção de turmas em uma sala. Entretanto, a forma de organização é bastante questionada, pelo viés pedagógico, devido a influencia, direta, no resultados do processo de aprendizagem.

Segundo o artigo nº42 § 3º da resolução nº 32 do Conselho Municipal de Educação, que define as diretrizes curriculares para o

Ensino Fundamental no Sistema Municipal de Ensino de Santa Maria, as classes multisseriadas serão permitidas somente em escolas da zona rural. Porém, a Secretaria de Educação decidiu retomar esse sistema de organização também nas escolas da zona urbana.

A resolução nº 32 é amparada pela legislação pertinente e pelas orientações do Programa Escola Ativa/MEC e os casos devem ser analisados pela Secretaria de Município da Educação e aprovada pelo Conselho Municipal de Educação.

**O Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Imaginário Social - GEPEIS, da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, coordenado pela Profª Drª. Valeska Fortes de Oliveira, convida os professores municipais para uma formação originada de um projeto a nível nacional intitulado "Enredos da vida, telas da docência: os professores e o cinema". O primeiro encontro será no dia 06 de junho, às 18h30min no salão de eventos do SINPROSM.**

## 7,97% - Veja a tabela da atualização do Piso Nacional

classe nível	A	B	C	D	E	F	G
1	R\$ 783,50	R\$ 861,85	R\$ 948,04	R\$ 1.042,84	R\$ 1.147,04	R\$ 1.262,22	R\$ 1.388,36
L.C	R\$ 940,20	R\$ 1.034,22	R\$ 1.137,64	R\$ 1.251,41	R\$ 1.376,45	R\$ 1.514,66	R\$ 1.666,03
2	R\$ 1.096,90	R\$ 1.206,59	R\$ 1.327,25	R\$ 1.459,97	R\$ 1.605,86	R\$ 1.767,111	R\$ 1.943,71
3	R\$1.316,28	R\$ 1.447,91	R\$ 1.592,70	R\$ 1.751,97	R\$ 1.927,03	R\$ 2.120,53	R\$ 2.332,45
4	R\$ 1.579,54	R\$ 1.737,49	R\$ 1.911,24	R\$ 2.102,36	R\$ 2.312,44	R\$ 2.544,36	R\$ 2.798,94

## SINPROSM

SINDICATO DOS PROFESSORES MUNICIPAIS DE SANTA MARIA  
CNPJ: 92458835/00001-08

Rua André Marques, 418. 97010-040 Santa Maria RS  
Contato: 55 3223.0168 / 3025.1418 / contato@sinprosm.com.br

COORDENAÇÃO:  
MARTHA NAJAR(9635.1418)  
LEDA MARZARI(9925.0837)  
LADI MAYER (9993.2480)

PRODUÇÃO, REDAÇÃO, FOTOS E DIAGRAMAÇÃO:  
CAMILA KLEIN SEVERO - MTB 14916

IMPRESSÃO: Jornal Gazeta do Sul  
TIRAGEM: 2.000exemplares

## Saúde do Trabalhador

# Professores municipais sem a vacina da gripe

Chega o inverno e novos casos de Gripe A H1N1 são confirmados no Estado. Excluídos do grupo de risco, que receberá a vacina, os professores da Rede Municipal ficam expostos à doença.

Desde 2009, quando os primeiros casos de Gripe A H1N1 foram diagnosticados no Estado, o SINPROSM solicita para a Secretaria de Município da Educação e para a Secretaria de Município de Saúde que os professores do Sistema Municipal de Ensino sejam vacinados junto ao grupo de risco definido pelo Ministério da Saúde.

Todos os anos, as solicitações foram ignoradas. Neste ano, a Secretária de Município de Saúde, Anny Descozi, enviou um ofício circular sobre o assunto. O documento diz: “os funcionários desta instituição (prefeitura) que se enquadram nos grupos prioritários estipulados pelo Ministério da Saúde devem procurar a Unidade de Saúde mais próxima de sua residência. Após o término da campanha, as doses que porventura restarem, continuarão a ser ofertadas exclusivamente nas salas de vacinas da Rede Municipal de Saúde”.



Para o sindicato, a inclusão dos professores é importante para conter um possível risco de um quadro de epidemia na cidade. “Os professores deveriam ser incluídos no grupo de risco e receber a vacina porque estão em contato com um grande número de pessoas em diferentes pontos da cidade podendo ser um agente de contágio e transmissão do vírus”, afirma a coordenadora do SINPROSM, Martha Najjar.

Este ano, foram confirmados, até o momento, cinco casos de Gripe A H1N1, sendo três em São Gabriel, um em Porto Alegre e um em Alvorada.

## Fique atento aos sintomas

Entre os sintomas da Gripe A H1N1 estão episódios de febre repentina e acima de 38°C; tosse e dificuldade respiratória; dores de cabeça, nas articulações e músculos. Em alguns casos, os afetados pela doença podem apresentar episódios de diarreia.



## Formas de transmissão

A forma de transmissão é semelhante à da gripe comum. O contato com partículas salivares, através de espirros e/ou tosse são as formas mais comuns de contaminação. O período de incubação do vírus pode variar entre 24 horas a duas semanas.

## Grupo de risco receberá a vacina

A vacina protege contra os vírus H1N1, H3N2 e Influenza B. É destinada ao grupo de risco: pessoas com mais de 60 anos; crianças de seis meses a dois anos; gestantes e mulheres até 45 dias após o parto; indígenas; profissionais de saúde; pessoas privadas de liberdade; pessoas com doenças crônicas do pulmão, coração, fígado, rim, diabetes, imunossupressão e transplantados.



## Evite a contaminação

Veja algumas medidas para evitar a contaminação pelo vírus:

- \*Cobrir nariz e boca ao espirrar ou tossir, preferencialmente com lenço descartável;
- \*Lavar as mãos frequentemente, com água e sabão;
- \*Não tocar os olhos, nariz ou boca após contato com superfícies;
- \*Evitar aglomerações;
- \*Não utilizar remédios sem prescrição médica e buscar auxílio médico em casos de manifestação de sintomas;
- \*Lembre-se: uma alimentação balanceada e boa ingestão de líquidos reforçam o sistema imunológico, reduzindo as chances de incidência dessa e de outras doenças.

## CNTE defende a pauta da educação pública em Brasília



Brasília foi tomada pelos profissionais da educação nos dias 23, 24 e 25 de abril. Dentro da programação da greve nacional convocada pela CNTE e da Semana de Ação Mundial, que acontece em mais de 100 países, a entidade realizou um ato público com a presença de mais de 500 educadores na Câmara dos Deputados e se reuniu com algumas das principais lideranças do país.

Parlamentares de vários estados e entidades como a União Nacional dos Estudantes, Campanha Nacional Pelo Direito à Educação, UBES, CONTEE e CUT estiveram presentes, defendendo a pauta da educação e cobrando o avanço de propostas que estão praticamente paradas, como o Plano Nacional de Educação, além do respeito à Lei do Piso.

Roberto Leão, presidente da CNTE, fez um discurso enfático defendendo a implantação imediata do PNE destinando 10% do PIB para a educação pública. “Nós sabemos qual é a situação da educação pública brasileira. Por isso os royalties são importantes, porque essa riqueza não pode ser usada de qualquer maneira. Quem tem que lucrar com os royalties é o povo brasileiro e o investimento na educação é fundamental para isso. Estamos mostrando mais uma vez hoje que trabalhador da educação não abaixa a cabeça, não se rende e que vamos cobrar aqui no Congresso Nacional, nas ruas de Brasília e como estamos cobrando hoje com prefeitos e governadores em todos os estados brasileiros, que a educação exige respeito e precisa ser valorizada, e isso só vai acontecer com o profissional da educação valorizado”, afirmou Leão.

A CNTE defende que, diante da disputa judicial que a MP dos royalties enfrenta, é necessário incluir no PNE a destinação de 100% dos royalties do petróleo para a educação pública para garantir que esses recursos sejam bem empregados.

Parado no Congresso Nacional, o projeto do PNE precisaria ser votado no Senado ainda no primeiro semestre. Renan Calheiros se comprometeu a fazer um empenho pessoal para garantir a tramitação e aprovação do PNE. Também foi anunciada a criação de uma comissão mista entre Câmara e Senado para acompanhar as demandas da educação.

Os representantes da CNTE levaram ainda a demanda pelo pleno cumprimento da Lei do Piso nos municípios e o encaminhamento da proposta produzida pela CNTE, Campanha pelo Direito à Educação, Undime e Frente Parlamentar em Defesa da Educação, que prevê ganhos reais para o PSPN.

Todas essas demandas foram reiteradas numa audiência à tarde com o secretário executivo do MEC, Henrique Paim, que recebeu a CNTE porque o ministro Aloizio Mercadante está de licença médica. O objetivo foi reforçar as posições do MEC que já são favoráveis à pauta dos educadores e cobrar um aumento da oferta do Profucionário, projeto que precisa ser ampliado, divulgado e efetivamente implantado, dada a importância da capacitação profissional dos funcionários da educação em todo o país.

FONTE: CNTE

## Por um mundo melhor para se viver!

**A EMEF Padre Gabriel Bolzan dá exemplo de cidadania e inclui a sustentabilidade na agenda escolar.**

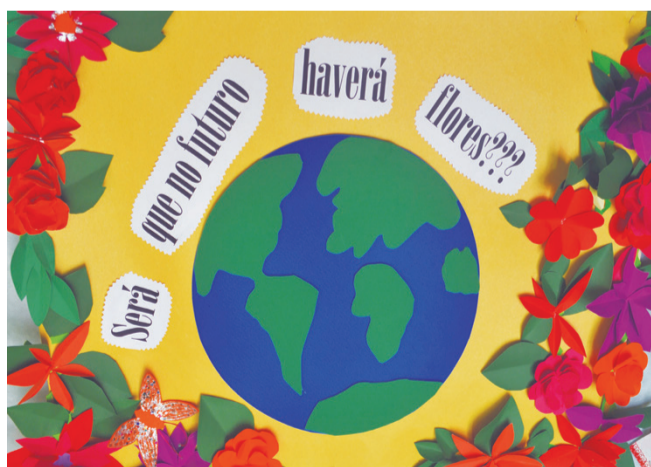
O Projeto **"Por um mundo sustentável"** movimentou a escola que atende crianças da Vila Tonetto e região de Camobi. A iniciativa foi desenvolvida, no ano de 2012, de uma maneira multidisciplinar e envolveu funcionários, professores, alunos e familiares.

Ao longo do ano, foram desenvolvidas atividades seguindo três eixos: *"eu no mundo"* - com atividades sobre alimentação, higiene, entre outros; *"preservação"* - com ações relativas à natureza; e *"consumo consciente"* - com trabalhos sobre reciclagem. *"Foi muito importante. A gente sente que as crianças levaram muito a sério, principalmente na questão da alimentação"* comenta a coordenadora pedagógica, Maria Salete Grazioli.

Entre as ações desenvolvidas, os alunos compartilharam com a comunidade escolar os resultados do projeto em eventos como a Mostra Pedagógica (fotos) e o Dia da Família na Escola com jogos festivos e apresentações musicais e teatrais. *"Eles (alunos) demonstraram grande aceitação do trabalho; o que demonstra que de alguma forma a gente conseguiu atingir esse objetivo que não se acabou, que precisa ser continuamente renovado"* afirma a professora Vera Godoi.

*"Acho que a gente plantou uma sementinha. É nossa função aqui na escola, nosso papel, é plantar sementes, tomara que dê certo"* afirma a coordenadora pedagógica, Maria Salete, orgulhosa dos resultados do projeto.

**As ações sobre a temática da sustentabilidade foram desenvolvidas de maneira multidisciplinar envolvendo professores, funcionários, alunos, famílias e comunidade.**



O projeto da EMEF Padre Gabriel Bolzan participou do programa Primeira Classe, exibido pelo canal 19 – TV Santa Maria, no mês de março. Agradecemos a diretora Rosecler Requia por compartilhar os resultados do trabalho.

